

## **Avaliação Nacional e Internacional no Brasil**

Nível: Mestrado e Doutorado                      Área de Concentração: Educação  
Carga Horária: 45                      Créditos: 03                      Núcleo: Optativo  
Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – URI/Câmpus de Frederico  
Westphalen

### **1 – EMENTA**

Análise sócio crítica de regulação Supranacional operada pela Avaliação de largo espectro. Papel dos organismos multilaterais no processo analítico. A avaliação e a indução de Políticas Educacionais. Conexões entre o PISA e o IDEB.

### **2 – OBJETIVO GERAL**

Analisar criticamente a regulação supranacional operada pela Avaliação de Largo Espectro.

### **3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender a macro determinação dos organismos multilaterais sobre a necessidade de avaliação externa em grande escala.
- Relacionar os resultados da Avaliação e a proposição de reformas e políticas educacionais.
- Comparar criticamente as Avaliações Nacionais no caso, o IDEB e a Avaliação Internacional, denominada PISA.

### **4 – METODOLOGIA**

Entende-se a aula como construção não restrita a um único espaço/tempo. É resultado da interação docente-discente.

Propõe-se a utilização de metodologias ativas, na perspectiva do protagonismo do discente. São previstas aulas expositivas dialogadas, leituras analítico-críticas, estudo dirigido, esquema, entre outros.

## 5 – AVALIAÇÃO

A avaliação consta da participação ativa em aula, bem como a de um produto (texto ou vídeo) que atenda aos objetivos da disciplina.

## 6 – BIBLIOGRAFIA

1. BART, D.; DAUNAY, B. **Pode-se levar a sério o PISA?** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2018.
2. BEALG, J. S. et al. Abandono, reprovação, reforço escolar: resposta de diretores ao questionário intelectual da prova Brasil. **RBPAE**, v. 35, n. 1, p. 249-268, jan.-abr. 2019.
3. CARVALHO, L. M. (Coord.). **O espelho do perito: Inquéritos internacionais, conhecimento e política em educação – o caso do PISA.** Portugal: Fundação Manuel Leão, 2011.
4. FONSECA, D. O poder da regulação do discurso político normativo: o discurso democrático ao discurso gestor. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 31, set/dez. 2019.
5. GATTI, B.; MENEZES, L. Educação e futuros: desafios em busca da equidade. **Revista Lusófona de Educação**, v. 52, p. 153-167, Lisboa, Portugal, 2021.
6. OLIVEIRA, D. A. **Da promessa de futuro à suspensão do presente: a teoria do capital humano e o Pisa na educação brasileira.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2020.
7. SUDBRACK, E. M.; FONSECA, D. M. R. **As razões do PISA: regulações transnacionais e indução de políticas educativas.** Curitiba, PR: CRV, 2021.
8. VENTURA, A. A centralidade da avaliação nas políticas educacionais. In: ANDRADE, E. **Políticas educacionais e formação de professores.** Curitiba, PR: CRV, 2016.
9. VENTURA, Alexandre. Entrevista à Info Geekie – **a avaliação externa sob olhar de três especialistas.** São Paulo, 12 de abril, 2016. Disponível em: <http://info.geekie.com.br/avaliacaoexterna-especialistas/>. Acesso em 2 out. 2016.
10. VILANI M. O. Avaliação Nacional e Internacional no Brasil: os vínculos entre o PISA e o IDEB. **Revista Educação e Realidade**, Porto Alegre, RS, v. 43, n.4, 2018.